

PLANO DE AÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2024

INTRODUÇÃO

De acordo com o preceituado nos estatutos, a Direção vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral o “Plano de Ação, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2024”.

O Programa de Ação e orçamento para o ano 2024 constitui-se como um instrumento orientador do Centro Social de Paramos, o qual contém as linhas gerais que irão guiar as atividades e os projetos desta Instituição, podendo vir a ser influenciadas por diversos fatores para a sua execução.

A conjuntura económica e social com que nos deparamos a nível internacional e consequentemente nacional, coloca-nos diversas exigências e incertezas quanto ao futuro, sendo difícil prever, de forma exata alguns procedimentos a seguir. No entanto, continuaremos persistentes naquilo que são os objetivos a que nos propomos.

Apesar de todas as dificuldades que se avizinham, estruturamos este plano de ação prezando o futuro e os projetos a implementar, não perdendo o foco na nossa sustentabilidade e agindo com prudência para que continuemos a desenvolver a nossa atividade de forma clara e objetiva.

Ao nível do investimento, iremos procurar assegurar a rentabilização do património, dos recursos humanos e dos serviços que prestamos à comunidade.

O ano de 2024 apresenta-se com novos desafios a nível de investimento e crescimento da Instituição. Iremos desenvolver projetos que visam melhorar as condições operacionais do nosso trabalho, através de um novo edifício para a sede e infância e um outro para ERPI a implementar nos terrenos propriedade da Instituição, anexos à já existente ERPI. Por isso dizemos que o futuro da Instituição também passa por este objetivo de crescimento, capaz de garantir uma sustentabilidade futura.

Para tal, faremos uma gestão rigorosa, firme e abrangente, assente em critérios e valores solidários, com os olhos postos no futuro.

Sabendo da importância do nosso papel na sociedade e da nossa responsabilidade, continuaremos a desenvolver no território respostas que cumpram o dever da solidariedade e que vão ao encontro da comunidade.

Para a concretização deste plano contamos, como é habitual, com o apoio de todos os colaboradores, a quem agradecemos desde já.



PLANO DE ATIVIDADES 2024

APOIO À INFÂNCIA

	OE- 1	OE -2	OE -3	OE -4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS da INFÂNCIA – CRECHE, EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR e CATL	Assegurar a viabilidade financeira das respostas de apoio à Infância – Creche, Educação pré-escolar e CATL	Afetar e gerir os recursos humanos e logísticos de acordo com as necessidades e cumprindo as exigências do I.S.S., com vista à promoção da qualidade dos serviços prestados.	Promover o desenvolvimento progressivo da autonomia e da criatividade da criança, estimulando as suas capacidades de expressão oral, comunicação e desenvolvimento motor, tendo sempre por base o projeto pedagógico implementado.	Promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração na sociedade.

Objetivo Estratégico 1	Assegurar a viabilidade financeira das respostas de apoio à Infância – Creche, Educação pré-escolar e CATL
Descrição da Ação / Atividade	Gerir o processo de candidatura e admissão das crianças em cada uma das respostas; Promover o funcionamento das várias respostas na sua capacidade máxima, observando os limites do acordo de cooperação com o ISS e da capacidade de cada uma. Gerir as despesas das respostas em função das receitas geradas por estas;
Indicadores de realização	Nº de crianças inscritas / Nº de crianças admitidas; Nº de crianças admitidas / Capacidade de cada uma das respostas; Despesas / Proveitos
Indicadores de resultados	Frequência média das respostas Resultados financeiros das respostas
Calendarização	Ano civil

Objetivo Estratégico 2	Afetar e gerir os recursos humanos e logísticos de acordo com as necessidades e cumprindo as exigências do I.S.S., com vista à promoção da qualidade dos serviços prestados.
Descrição da Ação / Atividade	Assegurar o número de profissionais necessário ao bom funcionamento das respostas e cumprindo as exigências do I.S.S. Assegurar a manutenção do edifício e dos equipamentos de forma a estarem cumpridas as normas de segurança dos mesmos;



Indicadores de realização	Número de profissionais em função do número de salas e crianças a frequentar; Número de ações de manutenção realizadas no edifício e equipamentos;
Indicadores de resultados	Cumprimento das exigências dos acordos de cooperação no que diz respeito ao quadro de pessoal de cada resposta social; Número de acidentes registados por falta de manutenção do edifício ou equipamentos;
Calendarização	Ano civil

Objetivo Estratégico 3	Promover o desenvolvimento progressivo da autonomia e da criatividade da criança, estimulando as suas capacidades de expressão oral, comunicação e desenvolvimento motor, tendo sempre por base o projeto pedagógico implementado.
Descrição da Ação / Atividade	Desenvolver atividades educativas de acordo com as faixas etárias, de forma a que as crianças explorem de forma pedagógica e divertida o meio que as rodeia, através da exploração de dias temáticos como sendo, entre outros: Dia Mundial da Musica, Dia Mundial do Idoso, Dia da alimentação, Dia de S. Martinho, Natal, vivências de inverno, carnaval, dia do pai, dia da arvore, Páscoa, dia mundial da arte, dia internacional da terra, dia da mãe, dia da família, vivências do verão;
indicadores de realização	Nº de crianças que participam nas atividades; Assiduidade;
Indicadores de resultados	Nº de crianças que participam nas atividades / Nº Inscritos
Calendarização	Ano civil

Objetivo Estratégico 4	Promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração na sociedade, através de atividades dirigidas à comunidade e o desenvolvimento de atividades extra-curriculares.
Descrição da Ação / Atividade	Desenvolver atividades dirigidas não só à criança, mas a toda a comunidade educativa, promovendo a interação entre os diversos intervenientes, nomeadamente crianças, profissionais de educação e família, nomeadamente: cantar as janeiras pela comunidade, festa de finalistas, festa de final de ano letivo, feira de Halloween, entre outras. Disponibilizar atividades extra-curriculares de acordo com os interesses da criança, nomeadamente yoga, karaté, inglês e mini basquete.
indicadores de realização	Números de famílias que participam nas atividades; Número de crianças que frequentam as aec's
Indicadores de resultados	Adesão de mais de 50% dos pais ou outros familiares às atividades desenvolvidas; % de crianças que frequentam as aec's/ universo das crianças a que são dirigidas;
Calendarização	Ano Civil

APOIO À TERCEIRA IDADE

O apoio prestado pelas respostas da terceira idade aos idosos que frequentam o Centro de Dia, o SAD e a ERPI, subdivide-se em cinco grandes áreas:

- **Serviço Social/Gerontologia**

	OE- 1	OE -2	OE -3
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	1. Conhecer e transformar a realidade das pessoas idosas, contribuindo para a promoção de uma maior qualidade de vida e bem-estar.	2. Promover a participação da pessoa idosa, envolvendo-a na tomada de decisão sobre o seu projeto de vida e valorizando a expressão das suas necessidades de acordo com as suas reais limitações e potencialidades.	3. Promover os laços sociais e afetivos entre a pessoa idosa, família, equipa multidisciplinar e comunidade.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Atendimento ao utente e respetivas famílias (informação, orientação, aconselhamento perante as necessidades apresentadas);
	Realização de entrevistas de ajuda com pessoas idosas (diagnóstico e acompanhamento da intervenção global);
	Realização de visitas domiciliárias para avaliar, propor e intervir nas diferentes situações sociofamiliares;
	Promoção da autonomia e capacitação da pessoa idosa, fomentando os recursos internos e externos que possui;
	Promoção e garantia do exercício dos direitos das pessoas idosas.
Indicadores de realização	- N.º de utentes acompanhados ou integrados; - N.º de atendimentos realizados; - N.º de encaminhamentos efetivados; - N.º de contactos estabelecidos;
Indicadores de resultados	- Nº de integrações efetivadas em respostas que garantam a satisfação das necessidades evidenciadas (ERPI, C.D. e S.A.D.); - N.º de atendimentos/encaminhamentos/contactos, que originem a resolução dos problemas expostos;
Calendarização	Anual
Observações	Esta intervenção pode ser efetuada por diversos elementos da equipa técnica, promovendo a intervenção interdisciplinar.



- **Animação Sócio Cultural**

	OE- 1	OE -2	OE -3	OE -4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Dinamizar e promover atividades de animação dos tempos livres, valorizando os contributos que cada idoso pode fornecer para a melhoria da qualidade de vida.	Facilitar o acesso do idoso a uma vida mais ativa e integrativa.	Manter as capacidades, autonomia e bem-estar dos idosos, valorizando a sua individualidade.	Promover a auto-estima e valorização pessoal.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Atividade Intergeracional (projeto ExpressArte Sem Idade – hora do conto)
	Comemoração de datas festivas
	Atividades de estimulação cognitiva, sensorial e motora
	Atividades lúdico/ recreativas
	Atividades intelectual/ formativas
	Atividades sociais e culturais
Indicadores de realização	Nº de utentes participantes por atividade e por resposta social
Indicadores de resultados	Taxa (%) de participação nas atividades realizadas
Calendarização	Anual
Observações	O PAAS será executado em parceria com as respostas da Infância e Intervenção Comunitária do Centro, Escola Básica de Paramos e grupos voluntários de animação musical.



- Gabinete de Apoio psicológico

	OE - 1	OE - 2	OE - 3	OE - 4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Intervir nos problemas de saúde psicológica, inerentes ao processo de envelhecimento.	Promover o ajustamento/adaptação a um conjunto de mudanças decorrentes da idade.	Intervir nos processos demenciais e nas subseqüentes mudanças adjacentes.	Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso.

Descrição da ação /Atividade	Consulta psicológica individual.
	Grupos de partilha sócio emocional.
	Ações de esclarecimento/informação direcionada a grupos alvo diversificados.
	Atividades intergeracionais.
Indicadores de realização	- N.º de utentes acompanhados; - N.º de atendimentos/consultas efetivadas; - N.º de avaliações realizadas.
Indicadores de resultados	- Taxa de adesão às consultas de psicologia; - N.º de atendimentos/consultas realizados que traduziram mudanças significativas ao nível da promoção da saúde psicológica do idoso; - N.º de atendimentos/consultas/encaminhamentos efetivados que resultaram no acompanhamento por parte de estruturas de saúde/especialidades (neurologia, psiquiatria).
Calendarização	Anual
Observações	O gabinete de apoio psicológico tem por público-alvo não só o idoso, mas também a respetiva família e poderá contemplar a intervenção a nível institucional, mas também no domicílio.



- **Enfermagem/Fisioterapia**

	OE- 1	OE -2	OE -3	OE -4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	1. Intervir nos problemas de saúde inerentes ao processo de envelhecimento.	2. Promover a adaptação a um conjunto de mudanças decorrentes da idade.	3. Facilitar o acesso do idoso a uma vida mais ativa e integrativa	4. Manter as capacidades, autonomia e bem-estar dos idosos, valorizando a sua individualidade.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	“cuidar com afeto”
	Formação junto das Auxiliares Ação Direta
	Prevenção de quedas - Consciencialização
	Promoção de praticas de envelhecimento ativo
Indicadores de realização	Nº de utentes acompanhados Nº de colaboradoras participantes Nº de utentes acompanhados Nº de utentes acompanhados
Indicadores de resultados	- Aplicação de escalas para prevenção de quedas e equilíbrio - Alteração de comportamentos nas rotinas diárias - Nº de sessões realizadas - Nº de sessões realizadas
Calendarização	Anual
Observações	Envelhecer com afeto é algo que nos dias de hoje está exponencialmente a tornar-se um pilar nos cuidados geriátricos, sendo necessário não só realizar os cuidados à pessoa, mas também “entrar dentro” do dia-a-dia dos idosos e melhorar a forma como podemos atuar.

- **Nutrição**

	OE- 1	OE -2	OE -3	OE -4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Promover o bom estado nutricional e de saúde do idoso.	Fornecer uma alimentação promotora de saúde e de conforto.	Valorizar as diferentes vertentes da alimentação: nutritiva, cultural, relacional e emocional.	Promover a estimulação da memória e a partilha de vivências e de emoções através da alimentação.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Realizar rastreios nutricionais e intervir nutricional/alimentar, quando necessário.
	Elaborar ementas de acordo com os princípios da alimentação saudável, adaptadas às patologias e preferências dos idosos.
	Fomentar a reflexão e criatividade através da participação ativa dos idosos na elaboração das ementas mensais.
	Incentivar a partilha de “memórias gastronómicas”, a estimulação cognitiva e sensorial.
	Celebrar datas festivas alusivas à alimentação ou ao seu papel para a promoção da saúde, assim como aquelas em que a alimentação surge como tradição, através de atividades de grupo.
Indicadores de realização	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de rastreios realizados; - Nº de intervenções nutricionais realizadas; - Avaliação da satisfação relativa à alimentação, de forma qualitativa e quantitativa; - Nº de atividades de grupo/dias temáticos realizados; - Nº de utentes participantes das atividades propostas.
Indicadores de resultados	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de intervenções realizadas que traduziram melhorias significativas ao nível do estado nutricional e de saúde do idoso; - Nº de reclamações relativas à alimentação fornecida; - Nº de refeições ingeridas na totalidade; - Valores de desperdício alimentar (sobras e restos).
Calendarização	Anual
Observações	As intervenções no âmbito da Nutrição surgem após um trabalho interdisciplinar, no qual participam não só os elementos da equipa técnica, mas também os elementos das equipas dos diferentes serviços da instituição.

Centro Intervenção Comunitária

Centro Comunitário

O Centro Comunitário assentará a sua atuação em 4 objetivos estratégicos principais, assentando os mesmos em 6 áreas:

	OE - 1	OE - 2	OE - 3	OE - 4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Intervir na comunidade mediante a preconização de medidas e atividades de apoio e facilitação da integração social.	Prevenir potenciais riscos de pobreza e exclusão social;	Contribuiu para a disponibilização de respostas adequadas às necessidades manifestas pela comunidade	Promover espaços de exercício de cidadania, de ação cívica e política.

- **Serviço de Apoio à Família**

Descrição da Ação/Atividade	Apoio, Atendimento e Aconselhamento às Famílias (Esclarecimento sobre cidadania e direitos das famílias com crianças e jovens (presencial e online); Orientação e encaminhamento para serviços e respostas especializadas adequadas aos desafios apresentados pelas famílias).
	Ações de Parentalidade Positiva (Sessões e atividades em formato individual, grupal e/ou on-line dirigidas a pais/cuidadores, com vista à promoção/ativação de competências de parentalidade mais positivas e assertivas que contribuam para dinâmicas familiares mais funcionais).
	Gestão Familiar (Ações de informação e sensibilização destinadas à promoção da aquisição de competências de organização e gestão pessoal com vista a um maior equilíbrio socioeconómico (gestão e organização doméstica, sustentabilidade, partilha das responsabilidades, etc).
Indicadores de realização	Abrangência de 50 agregados familiares/ano.
Indicadores de resultados	- Nº de pessoas/agregados acompanhadas - Nº de atendimentos/encaminhamentos/articulações efetivados; - N.º de visitas domiciliárias realizadas; - N.º de acompanhamentos concretizados - Em 2024 prevemos atingir 85% dos indicadores de realização propostos
Calendarização	Anual



Crianças e Jovens em Férias

Descrição da Ação/Atividade	Atividades Desportivas e ao Ar Livre (Praia, Piscina, Experimentação de modalidades desportivas, Caminhadas e passeios em parques ou jardins, Piqueniques, Jogos e dinâmicas em grupo).
	Atividades Artísticas e Culturais (Visitas a museus e espetáculos, Oficinas de Música, Oficinas de Teatro, Concertos).
	Atividades Educativas (Peddy-papers, Escrita Criativa, Oficinas de Reciclagem, Culinária).
	Atividades Recreativas (Jogos e Tradições Populares, Manualidades, Saberes Locais).
Indicadores de realização	- Integrar anualmente 50 crianças e jovens em programas semanais de férias
Indicadores de resultados	- Nº de jovens participantes nas atividades propostas; - N.º de atividades realizadas - Prevê-se que 95% das crianças e jovens sejam integrados nos programas de férias.
Calendarização	Anual
Observações	Atividades realizadas cumprindo critérios de complementaridade/articulação com diversas instituições, entidades e parcerias informais.

Academia de Adultos

Descrição da Ação/Atividade	Ateliers/workshops: Sustentabilidade e Gestão Familiar (Recuperação de Mobiliário, Desperdício Alimentar, Hortas Comunitárias: aconselhamento e mentoria na criação, Reciclagem e transformação de vestuário e outros bens utilitários, Gestão Doméstica dos Resíduos, Festas, Tradições e Práticas Populares, Literacia digital).
	Ações e Sessões de Grupo Para a Vida Ativa (Ginástica e outras atividades de manutenção física, Caminhadas e convívios ao ar livre, Teatro, Folclore, Dança, Música, Proteção Pessoal).
Indicadores de realização	- Abrangência de 40 adultos/ano.
Indicadores de resultados	- N.º de atividades realizadas; - N.º de participantes. Prevê-se que em 2024 esta atividade seja concretizada a 100%
Calendarização	Anual
Observações	Intervenção delineada tendo por base a articulação com outros serviços setoriais.



Intervenção com Idosos

Descrição da Ação/Atividade	Rede de Cuidadores Comunitários (apoio nas tarefas funcionais do dia-a-dia, prestado por voluntários/as no domicílio do idoso).
	Apoio Psicossocial (Informação, acompanhamento e encaminhamento para respostas e serviços locais, Visitas no domicílio e contactos telefónicos regulares).
	Atividades (Sessões de estimulação cognitiva e motora (individual e/ou em grupo); Passeios e atividades no exterior; Sessões de informação e sensibilização).
Indicadores de realização	- Apoiar/acompanhar através das diferentes ações previstas, 60 séniores
Indicadores de resultados	- N.º de pessoas acompanhadas; - N.º de participantes nas atividades promovidas. - N.º de visitas domiciliárias realizadas; - N.º de atendimentos/encaminhamentos/articulações efetivados; - N.º de acompanhamentos concretizados. Prevê-se que em 2024 esta atividade seja concretizada a 100%
Calendarização	Anual
Observações	Intervenção delineada tendo por base a articulação/complementaridade com outros serviços setoriais e interinstitucionais.

Centro de Recursos

Descrição da Ação/Atividade	Banco Alimentar.
	Banco de Bens.
	Banco de Ajudas Técnicas.
	Balneário Social.
Indicadores de realização	Abrangência de 175 indivíduos
Indicadores de resultados	- N.º de beneficiários; - N.º de equipamentos cedidos; - N.º de banhos; - N.º de tratamentos de roupa; - N.º de pequenas refeições fornecidas Prevê-se que em 2024 esta atividade seja concretizada a 100%
Calendarização	Anual
Observações	Intervenção delineada tendo por base a articulação/complementaridade com outros serviços setoriais e interinstitucionais, assim como com a comunidade local.

Iniciativas com a Comunidade

Descrição da Ação/Atividade	Concursos e Oficinas Criativas (Concursos; Oficinas de Aproveitamento e Reciclagem).
	Atividades Desportivas e Culturais (Caminhadas, Jogos e Atividades em Família, Visitas Culturais).
	Fórum Social (Encontros para partilha de boas práticas entre Centros Comunitários e outros projetos/respostas sociais).
	Campanhas e Sessões de Sensibilização (Campanhas Temáticas, Sessões de Informação/ Sensibilização no âmbito da cidadania e consumo).
	Festas, Feiras e Mercados (Loja das Trocas; Feira dos Peludinhos; Mercado dos Frescos; Quermesse; Participação em Festas e Tradições Locais).
	- Voluntariado e Cidadania (Ações de limpeza da costa e outros espaços públicos; Campanhas de recolha de materiais, bens e géneros alimentares; Encontros "Cidadãos ativos").
Indicadores de realização	- Envolver anualmente 10 jovens em atividades de cidadania e voluntariado; - Promover anualmente a participação de 100 pessoas em diferentes atividades.
Indicadores de resultados	- N.º de atividades realizadas; - N.º de participantes Prevê-se que em 2024 esta atividade seja concretizada a 100%
Calendarização	Anual
Observações	Atividades realizadas cumprindo critérios de complementaridade/articulação com diversas instituições, entidades e parcerias informais.

SAAS – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) visa dar resposta a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Em abril deste ano este serviço deixou de ser protocolado com o Instituto da Segurança Social, passando a ser protocolado com o Município. Apesar da transferência de competências o SAAS mantém a mesma estratégia de funcionamento, intervindo nas freguesias de Paramos e Espinho.

A intervenção do SAAS pretende promover uma ação social compreensiva, integrada e concertada na proximidade às pessoas e às famílias, criando condições de maior equidade social no exercício da cidadania, incluindo o acesso a direitos, apoios e serviços, e de desenvolvimento da comunidade e do território.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OE- 1	OE -2
	Contribuir para a prevenção e redução da pobreza e exclusão social	Promover a Inserção Social, através de acompanhamento de Proximidade, articulando com os recursos da comunidade

Objetivo Estratégico 1	Apoiar situações de vulnerabilidade
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Caracterização individual e familiar e diagnóstico social Atribuição de prestações de carácter eventual para colmatar situações de emergência social e comprovada carência económica
Indicadores de realização	- Nº de Atendimentos/Acompanhamentos Previstos - 4085 - Nº de processos/agradados a acompanhar – 400 - Nº de Pessoas a acompanhar - 1040
Indicadores de resultados	- Número de Acordos de Intervenção Social e Contratos de Inserção realizados e confirmados - Número de Ações concluídas - Número de Ações não iniciadas e/ou incumpridas por área - Número de pessoas autonomizadas na medida de RSI e Ação Social
Calendarização	Anual
Observações	Todas as prestações são atribuídas após uma cuidada avaliação técnica.

Objetivo Estratégico 2	Prestar todas as informações necessárias e detalhadas sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais, tendo em conta a especificidade de cada situação.
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Orientar e acompanhar os agregados e /ou indivíduos: - Procura de emprego e/ou ofertas formativas - Melhoria das condições habitacionais e de saúde - Motivar para a frequência escolar, prevenindo o abandono escolar
Indicadores de realização	- Nº de pessoas a integrar em emprego e/ou formação - Nº de pessoas que irão melhorar as condições habitacionais - Nº de jovens que irão terminar a escolaridade obrigatória
Indicadores de resultados	- Nº de agregados/beneficiários que têm melhorias significativas na sua qualidade de vida - Nº de jovens que terminam a escolaridade obrigatória Prevê-se que 65% dos agregados acompanhados atinjam os objetivos propostos.
Calendarização	Anual



Gabinete de Apoio à Vítima – Espaço Bem Me Quero

O Espaço Bem Me Quero - Estrutura de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e de género é uma resposta promovida pelo Centro Social de Paramos, que integra a RNAVVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica). Contribui para consolidar a rede territorial e nacional de prevenção e combate à violência de doméstica/género contribuindo para a proteção, promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas.

	OE- 1	OE -2	OE -3	OE -4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Prestar atendimento especializado; Consolidar a rede territorial e nacional de prevenção e combate à violência de doméstica/género	Prevenir e Sensibilizar; Melhorar a intervenção em rede	Prestar informação e promover o acesso à mesma	Garantir as necessidades básicas

Objetivo Estratégico 1	Atendimento Especializado
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Atendimento personalizado presencial e/ou não presencial às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica e de género nos âmbitos social, psicológico e jurídico. Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que possam estar sujeitas; Avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades das vítimas; Elaboração de Plano de segurança e plano individual (quando aplicável); Prestação de informação adequada às vítimas relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas; Intervenção em crise; Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias
Indicadores de realização	- Nº de Atendimentos Previstos - 180 - Nº de pessoas que prevemos acompanhar – 90 - Nº de novos casos - 45
Indicadores de resultados	- Número dos atendimentos que irão originar resposta ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas: encaminhamentos para órgãos de polícia criminal, Ministério Público, Estruturas de Acolhimento, Elaboração de Planos de Segurança, Articulação com outras entidades com base nas necessidades evidenciadas pela pessoa em acompanhamento e/ou identificados pelo/a técnico/a, solicitação de aplicação de medidas de proteção e segurança para as vítimas. Prevemos atingir pelo menos 95% dos indicadores previstos.
Calendarização	Anual



Objetivo Estratégico 2	Ações de Sensibilização / Prevenção
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	<p><u>Comunidade escolar</u> - Ações de sensibilização e informação teórico-práticas junto dos 2 Agrupamentos de Escolas do Concelho (crianças, jovens, pessoal docente e não docente) e comunidade em geral, abordando temas como a violência doméstica, violência no namoro, igualdade de género entre outras temáticas consideradas relevantes. Estas ações têm como objetivo erradicar a tolerância social às várias manifestações de VD e de género, consciencializando para o seu impacto e promover uma cultura de não violência e não discriminação</p> <p><u>Profissionais da Rede Social</u> - A intervenção em rede, deve ser sempre melhorada por forma a que o serviço prestado seja mais eficaz e consistente. Assim propomo-nos a assegurar a implementação de padrões e procedimentos de intervenção consensuais junto da rede social. (IEFP, ACES Espinho/Vila Nova de Gaia, ISS, CPCJ, Município de Espinho, OPC, SAAS e IPSS's)</p> <p>Empresas / Instituições públicas e privadas</p> <p>Intervir junto das empresas por forma a sensibilizar tanto dirigentes como funcionários, consciencializando para o impacto que a violência doméstica pode ter tanto para a empresa como para os/as colaboradores/as, com o objetivo de que as empresas assumam o compromisso na proteção, identificação e denúncias de VD</p>
Indicadores de Realização	<p>Nº de Ações previstas a realizar nas escolas: 30 - Nº de pessoas que participam nas ações 750</p> <p>Nº de Ações Rede Social – 3 Nº de pessoas que participam nas ações: 36</p> <p>Nº de Ações Rede Social – 12 Nº de pessoas que participam nas ações: 120</p>
Indicadores de Resultados	<p>O grau de adesão do público-alvo às ações de Sensibilização / prevenção será avaliado de acordo com a diversidade de meios envolvidos nas ações implementadas e o âmbito geográfico do público alvo que pretende atingir. Tendo em conta que a atividade contempla mais do que um conteúdo, será realizado o somatório do número de pessoas que aderem aos vários conteúdos e o somatório do número de pessoas correspondente ao público alvo relativo aos vários conteúdos. Avaliação efetuada pelos participantes.</p> <p>Prevemos atingir 100% dos resultados.</p>
Calendarização	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro
Observações	Esta ações não serão realizadas nos meses de julho e agosto, tendo em conta que estes são os meses de interrupções letivas das escolas e que por norma as empresas têm maiores períodos de férias.



Objetivo Estratégico 3	Produção de materiais informativos
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Tornar a informação acessível é um dos nossos objetivos. Assim pretendemos criar e disponibilizar informação em diversos formatos e, alargando assim o seu alcance a diferentes grupos alvo. Como tal, os materiais produzidos serão disponibilizados online e serão entregues em formato físico, através de brochuras, posters, cartazes e folhetos. Aqui será disponibilizada, toda a informação útil e necessária, de fácil acesso e compreensão.
Indicadores de Realização	Nº de materiais a produzir e entregar – 2000 flyers e Brochuras Nº de publicações disponibilizadas online – 12 (1 por mês) Nº de pessoas que têm acesso às Publicações – 100 pessoas mês
Indicadores de Resultados	Entregar 100% dos materiais produzidos 75% de pessoas visualizam as publicações/informações online. 20% de pessoas procuram os nossos serviços após contacto com a informação produzida
Calendarização	Anual

Objetivo Estratégico 4	Centro de recursos
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE	Por vezes em atendimento verifica-se a necessidade de providenciar apoios urgentes para ultrapassar situações graves relacionadas com situações de violência doméstica. É o caso de roupa, material escolar para as crianças, bens alimentares, fraldas e produtos de higiene. Importa referir que são definidos critérios de apoio e procedimentos, numa lógica de complementaridade a outros apoios existentes e depois de esgotados os mesmos e que estes apoios são de carácter pontual e fundamental para a situação das vitimas e seus/suas filhos/as.
Indicadores de Realização	Nº de apoios efetuados 200 Nº de pessoas apoiadas 75
Indicadores de Resultados	Somatório do tipo de apoio mais solicitado e/ou prestado. Quantos apoios tiveram efeito positivo no bem-estar das vitimas. Pretendemos atingir 95% dos resultados esperados.
Calendarização	Anual



EQUIPA DE RUA: SMACTE e Projeto “Apartamentos Partilhados”

OBJETIVO GERAL: Reduzir riscos e minimizar danos associados ao consumo de substâncias psicoativas e às práticas sexuais, impulsionando a progressiva (re) estruturação biopsicossocial da população-alvo e a promoção da cidadania

	OE- 1	OE -2	OE -3
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Garantir a promoção da saúde física e emocional/mental e impulsionar a (re)estruturação biopsicossocial, reforçando a cidadania em 80% da população-alvo	Facilitar a aproximação estruturas de apoio psicossocial e de saúde existentes na comunidade e rede envolvente em 50% da população-alvo	Advogar pelos direitos e necessidades das pessoas que usam drogas junto da comunidade local e dos representantes com poder de decisão, com vista ao ativismo comunitário, político e científico

Objetivo Estratégico 1	Garantir a promoção da saúde física e emocional/mental e impulsionar a (re)estruturação biopsicossocial, reforçando a cidadania em 80% da população-alvo
Descrição da Ação /Atividades	<p>- Troca/Distribuição de Material: Programa de Troca de Seringas, Programa de Troca de Pratas, distribuição de canecos, preservativos, naloxona, material proteção covid, material de higiene, ...;</p> <p>- Cuidados de Saúde: educação para a saúde, consultas médicas, consultas e cuidados de enfermagem, terapêutica medicamentosa, Programa de Substituição Opiácea, vacinação, Rastreios Rápidos VIH, Hepatites e Sífilis (incluindo Semana Europeia dos Testes), encaminhamento para cuidados de saúde primários e/ou hospitalares, ...</p> <p>- Apoio Psicossocial e Satisfação das Necessidades Básicas: atendimento, consultas psicopedagogia, cuidados de higiene (Balneário CSP, lavandaria social e banco de roupas), apoio alimentar, acompanhamento a consultas/estrutura e mediação com os locais, encaminhamentos, serviço Bem-Guardado (armários onde as pessoas em situação de sem-abrigo guardam os seus pertences); Habitação Partilhada para 4/5 vagas (para pessoas com experiência de consumo problemático de substâncias psicoativas)</p>
Indicadores de realização	<p>Fluxo de adesão mensal às atividades</p> <p>Taxas de abandono e de absentismo</p> <p>Grau de satisfação relativamente aos locais/horários das atividades</p> <p>Stock e gestão de material</p> <p>Horas afetas a contacto direto com utentes (por área)</p> <p>Lista de espera nos serviços da comunidade e rede envolvente</p> <p>Nr inicial de pessoas identificadas em situação de exclusão/vulnerabilidade social/habitacional sem plano de intervenção</p> <p>Nr de pessoas com comportamentos de risco diagnosticadas</p>
Indicadores de resultados	<p>Grau de satisfação das pessoas relativamente ao acompanhamento prestado (80%)</p> <p>Nr total de pessoas acompanhadas e/ou que aderiram, de acordo com as diversas atividades previstas (60%)</p>



	<p>Comparativo entre nr total de utentes encaminhados e efetivamente acompanhados (60%)</p> <p>Nr de pessoas acompanhadas em situação de exclusão/vulnerabilidade social/habitacional com plano de intervenção em execução (80%)</p> <p>Nr de pessoas que alteraram os comportamentos de risco e/ou reforçaram fatores de proteção perante o mesmo (60%)</p>
Calendarização	<p>Todas as atividades decorrem de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, com as seguintes salvaguardas:</p> <ul style="list-style-type: none">- 2af a sábado: Programa de Troca de Seringas, Programa de Troca de Pratas, distribuição de canecos, preservativos, naloxona, material proteção covid, material de higiene, educação para a saúde, consultas e cuidados de enfermagem, terapêutica medicamentosa, Programa de Substituição Opiácea, vacinação, Rastreios Rápidos VIH, Hepatites e Sífilis (incluindo Semana Europeia dos Testes), encaminhamento para cuidados de saúde primários e/ou hospitalares, atendimento, apoio alimentar, encaminhamentos,- 2af a 6af, somente dias úteis: acompanhamento a consultas/estrutura e mediação com os locais, consultas psicopedagogia, cuidados de higiene (Balneário CSP, lavandaria social e banco de roupas), serviço Bem-Guardado (armários onde as pessoas em situação de sem-abrigo guardam os seus pertences).- 5af, de 15 em 15 dias (só dias úteis): consultas médicas. <p>A Semana Europeia dos Testes, na qual a equipa habitualmente participa, decorrerá previsivelmente em Maio e Novembro 2024.</p> <p>A habitação partilhada funcionará todos os dias.</p>
Observações	<p>Todas as atividades decorrem de parcerias com entidades da Rede Social de Espinho e contexto envolvente, pelo que a execução e avaliação das mesmas depende diretamente da manutenção das mesmas.</p>

Objetivo Estratégico 2	<p>Facilitar a aproximação estruturas de apoio psicossocial e de saúde existentes na comunidade e rede envolvente em 50% da população-alvo</p>
Descrição da Ação /Atividades	<ul style="list-style-type: none">- Cuidados de Saúde: educação para a saúde, consultas médicas, consultas e cuidados de enfermagem, terapêutica medicamentosa, Programa de Substituição Opiácea, vacinação, Rastreios Rápidos VIH, Hepatites e Sífilis (incluindo Semana Europeia dos Testes), encaminhamento para cuidados de saúde primários e/ou hospitalares, ...- Apoio Psicossocial e Satisfação das Necessidades Básicas: atendimento, acompanhamento a consultas/estrutura e mediação com os locais, encaminhamentos, Habitação Partilhada para 4/5 vagas (para pessoas com experiência de consumo problemático de substâncias psicoativas).
Indicadores de realização	<p>Fluxo de adesão mensal às atividades</p> <p>Taxas de abandono e de absentismo</p> <p>Grau de satisfação relativamente aos locais/horários das atividades</p> <p>Stock e gestão de material</p> <p>Horas afetas a contacto direto com utentes (por área)</p> <p>Lista de espera nos serviços da comunidade e rede envolvente</p> <p>Nr inicial de pessoas identificadas em situação de exclusão/vulnerabilidade social/habitacional sem contacto com a rede e estruturas de apoio</p>



	Nr de pessoas sinalizadas que desconhece ou não acompanha o seu estado de saúde (emocional/físico)
Indicadores de resultados	<p>Grau de satisfação das pessoas acompanhadas relativamente ao acompanhamento prestado (80%)</p> <p>Nr total de pessoas acompanhadas/que aderiram de acordo com as diversas atividades previstas (60%)</p> <p>Nr total de pessoas acompanhadas em estruturas de apoio psicossocial e de saúde (50%)</p> <p>Comparativo entre nr total de utentes encaminhados e efetivamente acompanhados (60%)</p> <p>Nr de pessoas que conhece e/ou acompanha o seu estado de saúde (emocional/físico) (60%)</p>
Calendarização	<p>Todas as atividades decorrem de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, com as seguintes salvaguardas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2af a sábado: educação para a saúde, consultas e cuidados de enfermagem, terapêutica medicamentosa, Programa de Substituição Opiácea, vacinação, Rastreios Rápidos VIH, Hepatites e Sífilis (incluindo Semana Europeia dos Testes), encaminhamento para cuidados de saúde primários e/ou hospitalares, atendimento, encaminhamentos; - 2af a 6af, somente dias úteis: acompanhamento a consultas/estrutura e mediação com os locais, - 5af, de 15 em 15 dias (só dias úteis): consultas médicas. <p>A habitação partilhada funcionará todos os dias.</p>
Observações	Todas as atividades decorrem de parcerias com entidades da Rede Social de Espinho e contexto envolvente, pelo que a execução e avaliação das mesmas depende diretamente da manutenção das mesmas.

Objetivo Estratégico 3	Advogar pelos direitos e necessidades das pessoas que usam drogas junto da comunidade local e dos representantes com poder de decisão, com vista ao ativismo comunitário, político e científico
Descrição da Ação /Atividades	- Informação e Formação (distribuição de materiais, ações de (in)formação e sensibilização, publicações nas plataformas on-line, Participação em Redes Nacionais (R3, Núcleo Territorial, ...) e Internacionais (Correlation Network, ...), Encontro de Parceiros (2024)
Indicadores de realização	<p>Natureza das solicitações das Redes, comparado com a Ponderação da capacidade da equipa para dar resposta</p> <p>Disponibilidade dos jornais locais/redes virtuais</p> <p>Nr de participações em reuniões e intervenções nas diversas Redes</p> <p>Nr de ações realizadas mensalmente com a população-alvo</p> <p>Nr de ações realizadas trimestralmente com os parceiros</p> <p>Nr de notícias/spots publicados por semestre</p>
Indicadores de resultados	<p>Análise qualitativa da equipa acerca dos contributos que resultaram da participação dessas redes e da natureza dos mesmos</p> <p>Nr de redes com participação ativa (N=3)</p> <p>Adesão às iniciativas (80%)</p> <p>Grau de satisfação relativamente às iniciativas desenvolvidas (80%)</p> <p>Jornais locais e outros meios de comunicação envolvidos (N=3)</p> <p>Nr final de notícias/spots publicados (N= 5)</p>



Calendarização	Entre 01 de Janeiro e 31 de dezembro de 2024: distribuição de materiais, ações de (in)formação e sensibilização, publicações nas plataformas on-line; Previsão: Entre Abril e Junho 2024 - Encontro de Parceiros
----------------	--

OBJETIVO GERAL: Acolher, motivar, avaliar, encaminhar e acompanhar a pessoa em situação de sem-abrigo encaminhada, com a expectativa de conseguir transitar para uma fase de vida em que assegure, autonomamente, uma habitação própria.

	OE- 1	OE -2	OE -3
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disponibilizar uma resposta diferenciada de habitação adequada às pessoas em situação de extrema vulnerabilidade habitacional, no concelho de Espinho;	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista à sua autonomia e inclusão social;	Conseguir a transição das pessoas beneficiárias para um espaço habitacional onde, de uma forma independente e autónoma, possa gerir a sua vida, nomeadamente nas seguintes dimensões: integração social, educativa e profissional; gestão de recursos próprios (económicos, sociais, saúde, etc.);

Objetivo Estratégico 1	Disponibilizar uma resposta diferenciada de habitação adequada às pessoas em situação de extrema vulnerabilidade habitacional, no concelho de Espinho
Descrição da Ação /Atividades	Divulgação da resposta junto das entidades parceiras Seleção das pessoas a integrar na resposta, de acordo com os critérios de admissão Acolhimento das pessoas selecionadas para integração na resposta
Indicadores de realização	Nr de parceiros Critérios de admissão, regulamento interno, contrato de serviços Nr de propostas recebidas
Indicadores de resultados	Nr de iniciativas de divulgação (N=5) Nr de pessoas sinalizadas vs Nr de pessoas que cumprem critérios de admissão Nr de admissões
Calendarização	Todas as atividades promovidas pela equipa técnica decorrem de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, em dias úteis. Os apartamentos partilhados, no que concerne a disponibilidade de habitação, estão abertos todos os dias do ano.
Observações	Em fase de instrução, o que pode comprometer a presente previsão.



Objetivo Estratégico 2	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista à sua autonomia e inclusão social
Descrição da Ação /Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Apoio e prestação de informação dirigida ao cumprimento das obrigações legais das pessoas residentes (como por exemplo, relativa ao pagamento de rendas, obtenção e regularização da documentação, mediação junto de outras entidades);2. Treino teórico-prático nas atividades da vida diária da residência, nomeadamente na gestão das suas próprias fontes de rendimento e gestão doméstica;3. Gestão de conflitos e apoio na conciliação da partilha pacífica de espaços comuns;4. Colaboração com a pessoa gestora de caso no apoio e orientação no processo de inserção na vida ativa.
Indicadores de realização	Disponibilidade de rendimentos para fazer face a despesas Nr de tempo em SSA (grau de enraizamento da experiência de rua) Existência de co morbilidades psiquiátricas, experiência de consumos problemáticos de substâncias psicoativas ou outras situações de vida e de saúde que interfiram com o plano de inserção Requisitos de empregabilidade
Indicadores de resultados	Grau de ocupação por habitação (100%); Nr de pessoas com rendimentos (90%); Nr de pessoas integradas em mercado laboral e/ou de formação (70%: nesta percentagem não podem ser incluídas as pessoas que estejam impossibilitadas de o fazer por questões de idade, saúde, ...); Nr de pessoas integradas capazes de partilhar pacífica de espaços comuns e ter convivência saudável para com os/as restantes moradores/as e equipa (80%); Taxa de abandono (30%), nr de incumprimentos (10%) e Nr de altas (maioria).
Calendarização	Todas as atividades promovidas pela equipa técnica decorrem de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, em dias úteis. Os apartamentos partilhados, no que concerne a disponibilidade de habitação, estão abertos todos os dias do ano.
Observações	Em fase de instrução, o que pode comprometer a presente previsão.

Objetivo Estratégico 3	Atividade 1 - Conseguir a transição das pessoas beneficiárias para um espaço habitacional onde, de uma forma independente e autónoma, possa gerir a sua vida, nomeadamente nas seguintes dimensões: integração social, educativa e profissional; gestão de recursos próprios (económicos, sociais, saúde, etc.);
Descrição da Ação /Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Apoio e prestação de informação dirigida ao cumprimento das obrigações legais das pessoas residentes (como por exemplo, relativa ao pagamento de rendas, obtenção e regularização da documentação, mediação junto de outras entidades);2. Treino teórico-prático nas atividades da vida diária da residência, nomeadamente na gestão das suas próprias fontes de rendimento e gestão doméstica;3. Gestão de conflitos e apoio na conciliação da partilha pacífica de espaços comuns;4. Colaboração com a pessoa gestora de caso no apoio e orientação no processo de inserção na vida ativa.



Indicadores de realização	Disponibilidade de rendimentos para fazer face a despesas Nr de tempo em SSA (grau de enraizamento da experiência de rua) Existência de co morbilidades psiquiátricas, experiência de consumos problemáticos de substâncias psicoativas ou outras situações de vida e de saúde que interfiram com o plano de inserção Requisitos de empregabilidade
Indicadores de resultados	Nr de pessoas que transitam para um espaço habitacional, de forma autónoma (50%) Nr de pessoas que realizaram a saída planeada dos Apartamentos Partilhados e que mantiveram o acompanhamento por parte do/a Gestor/a de Caso, de forma a prevenir a recaída na SSA (100%).
Calendarização	Todas as atividades promovidas pela equipa técnica decorrem de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, em dias úteis. Os apartamentos partilhados, no que concerne a disponibilidade de habitação, estão abertos todos os dias do ano.
Observações	Em fase de instrução, o que pode comprometer a presente previsão.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL – 2024

	Notas	CEP 2024
Vendas e Serviços Prestados		895.447,21
Prestação de Serviços	1	892.797,21
Creche		3.114,00
Ed. Pré-escolar		164.934,00
CATL		77.965,00
C. Dia		137.369,40
SAD		122.686,85
ERPI		379.200,00
Apart. Partilhados		7.527,96
Joias e quotizações	2	2.650,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3	1.497.384,49
Subsidio Estado e OEPublicos		1.282.508,26
ISS		1.282.508,26
Creche		508.305,29
Ed. Pré-escolar		195.708,00
CATL		28.410,48
C. Dia		67.407,73
SAD		148.486,25
ERPI		165.254,74
CC		110.975,76
Apoios Extraord.		
Apart. Partilhados		57.960,00
Subsídios de Outras Entidades		214.876,24
Entidades Publicas		214.876,24
IEFP		23.260,97
Instituto Turismo		40.000,00
C. M. Espinho		81.615,28
SICAD		69.999,99
Entidades Não Publicas		0,00
Custo Mercadorias Consumidas	4	206.472,47
Generos Alimenticios		168.912,12
Materiais de Consumo		37.560,35
Fornecimentos e serv. Externos	5	351.328,26
Gastos com pessoal	6	1.741.140,61
Outros rendimentos e ganhos	7	72.515,75
Outros gastos e perdas	8	2.938,49
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		163.467,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	9	142.609,61
Resultado Operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		20.858,01
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00
Juros e gastos similares suportados	11	6.199,91
Resultado antes de impostos		14.658,10
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00
Resultado liquido do periodo	12	14.658,10



1. Prestação de Serviços: Prevê-se que esta rubrica sofra uma diminuição na ordem de aproximadamente 8% que se fica a dever sobretudo à gratuitidade dos serviços prestados na resposta social Creche. Nesta resposta apenas as AEC's, transportes e atividades extra serão pagas pelas famílias, pelo que e dada a pouca expressão destes no universo dos serviços prestados, esta rubrica terá uma diminuição de valor considerável.

A manter-se a frequência de centro de dia que se verificou no segundo e terceiro trimestre de 2023 também esta resposta contribuirá para uma diminuição dos valores da prestação e serviços

As eventuais participações recebidas dos utentes da resposta atípica "Apartamentos Partilhados" serão também uma das parcelas desta rubrica, contudo neste momento ainda é muito difícil de prever um valor pois dependerá dos rendimentos dos utentes que poderão existir ou não.

2. Joias e quotizações: Relativamente aos valores das joias e quotizações prevê-se que se mantenham em queda, dado o reduzido número de novos associados.
3. Subsídios à exploração: No que diz respeito a estes subsídios, estes estão divididos em subsídios recebidos do ISS, de outras entidades publicas e de entidades não publicas.

No que diz respeito ao ISS, os subsídios a receber desta entidade deverão ter um aumento na ordem dos 14%. Este aumento fica a dever-se por um lado aos valores recebidos ao abrigo da gratuitidade da creche, para fazer face ao não pagamento de participação por parte dos agregados familiares, por outro lado o valor a receber pelo acordo de cooperação para o funcionamento dos "Apartamentos Partilhados".

A atualização das participações em geral também contribuirá para este aumento.

O IEPF através do financiamento de estágios aprovados no âmbito da Medida Ativar, a Câmara Municipal de Espinho no âmbito da transferência de competências para os municípios em matéria de SAAS e o SICAD através do programa de financiamento do Smacte serão as outras entidades publicas a financiar a Instituição.

No ano de 2024 não estão previstos financiamentos de entidades não publicas.

4. Custo Mercadorias Consumidas: Esta rubrica apresenta 2 sub-rubricas, Géneros alimentícios e Materiais de Consumo. Nos géneros alimentícios deverá registar-se um aumento que advém dos aumentos dos preços dos alimentos, por outro lado do aumento de utentes na Creche e dos que serão abrangidos pelo protocolo de funcionamento dos "Apartamentos Partilhados".



O valor dos Materiais de Consumo prevê-se que sejam divididos da seguinte forma:

Materiais de Consumo	37.560,35
Enc. Saude com utentes	20.642,95
Rouparia	3.505,27
Material didatico	7.192,32
Vestuário utentes	0,00
Utensilios Cozinha e refeitório	6.219,81

5. Fornecimentos e Serviços Externos:

Serviços Especializados	178.029,50
Trabalhos Especializados	71.543,25
Publicidade e Propaganda	400,00
Vigilância e Segurança	2.546,52
Honorários	23.714,43
Conservação e reparação	65.476,47
Outros	14.348,83
Materiais	15.493,83
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	5.920,68
Livros e documentação técnica	0,00
Material de escritório	6.276,15
Artigos para oferta	1.555,00
Outros	1.742,00
Energia e Fluidos	76.667,44
Eletricidade	31.373,20
Combustiveis	20.494,49
Agua	6.569,41
Outros Fluidos	18.230,33
Deslocações, Estadas e Transportes	2.739,96
Deslocações, Estadas	2.739,96
Trabalhos de pessoal	966,71
Transportes de utentes	1.773,25
Outros	20,76

Serviços Diversos	78.397,53
Rendas e Alugueres	16.540,67
Comunicação	10.685,40
Seguros	13.274,63
Contencioso e Notariado	1.218,23
Despesas de representação	266,67
Limpeza, Higiene e Conforto	36.379,95
Outros Serviços	32,00

As rubricas que terão maiores oscilações em relação ao ano anterior serão:

- Serviços especializados – Prevê-se uma diminuição em relação a 2023, fruto da diminuição da sub-rubrica “Conservação e Reparação” na qual no ano de 2023 foram contabilizadas as obras de reabilitação do apartamento da Câmara Municipal de Espinho que irá receber os utentes do Protocolo “Apartamentos partilhados”.

- Em contraponto as rubricas Energia e Outros Fluidos à custa do sobretudo dos combustíveis e Serviços Diversos devido ao aumento dos custos com rendas e alugueres, seguros e limpeza, higiene e conforto, serão as que registarão um aumento mais considerável, custos esses afetos principalmente ao Programa “Apartamentos Partilhados”.

6. Gastos com Pessoal: Esta rubrica terá em 2024 um aumento que se prevê na ordem dos 8%. Serão 2 os principais fatores que contribuirão para este aumento. Por um lado e desde logo o aumento do quadro de pessoal à custa da Creche porque o aumento do número de utentes implica um aumento do número de salas em funcionamento e em consequência um aumento no número de profissionais afetos, à custa também do aumento da dependência dos idosos residentes em ERPI que obriga a uma maior afetação de recursos humanos para fazer face às necessidades dos utentes e por fim os profissionais que serão afetos ao acompanhamento dos utentes que serão alojados nos “Apartamentos partilhados”. Por outro lado, o aumento do Salário Mínimo Nacional e as repercussões que esse aumento terá em todos os outros níveis remuneratórios terá também grande impacto nesta rubrica.



Custos com Pessoal	1.741.140,61
Remunerações Pessoal	1.406.184,96
Remunerações Certas	1.085.466,69
Remunerações adicionais	320.718,27
Subsidio Alimentação	84.911,40
Subsidio Coordenação	8.075,20
Sub. Ferias	89.152,09
Sub. Natal	89.152,09
Diuturnidades	49.427,49
Enc. Sobre remunerações	291.517,96
Seguros	18.351,18
Outros Gastos com pessoal	25.086,51
Indmniz. Cessação contrato	4.606,04
Formação	5.427,33
Medicina e higiene e segurança	3.260,12
Vestuario /Batas	2.303,02
Trabalho noturno	9.490,00
Outros	0,00

7. Outros Rendimentos e ganhos: Nesta rubrica não se preveem grandes alterações, sendo que os valores mais significativos dizem respeito à Imputação de Subsídios de Investimentos recebidos. Contudo nesta sub-rubrica, o término da amortização de alguns equipamentos que tinham sido subsidiados pelo financiamento atribuído aquando da construção do lar, serão compensados por financiamentos entretanto recebidos, como é disso exemplo as mais recentes obras do lar financiadas pelo PRR.

Outros Rendimentos e Ganhos	72.515,75
Rend. E ganhos em Invest. Não financeiros	3.739,92
Outros Rendimentos e Ganhos	68.775,83
Imputação de Subsídios de Investimento	50.760,84
Recuperação Encargos	18.014,99



8. Outros Gastos e Perdas: Nesta rubrica e porque com a transferência de competências em matéria de SAAS para a autarquia, a Instituição deixou de atribuir subsídios no âmbito da ação social, apenas estão previstos custos com eventuais impostos e quotizações pagas a entidades de que a Instituição é associada como a UDIPSS e a REAPN.

Outros Gastos e perdas	2.938,49
Impostos	2.355,83
Outros gastos e perdas	582,67
Quotizações	582,67

9. Gastos /Reversões de Depreciação e Amortizações: Não se prevê que em 2024 esta rubrica sofra grandes alterações uma vez que não estão a decorrer investimentos que, pelo seu valor, possam em 2024 provocar essas alterações.
10. Juros e rendimentos similares obtidos: Não estão previstos recebimentos de juros ou outros rendimentos similares ao longo de 2024.
11. Juros e gastos similares suportados: Tendo em conta o aumento das taxas de juro dos empréstimos, no ano de 2024 e tendo em conta os aumentos já verificados nas prestações do crédito nos últimos meses de 2023, prevê-se que o valor desta rubrica possa em 2024 duplicar.
12. Resultado liquido: A previsão, tendo em conta os valores expressos neste orçamento, é que o resultado liquido do exercício de 2024 seja de 14.658,10€.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2024

Orçamento de Investimentos

	Auto Financiam. (A)	Subsídios		Outros		TOTAL	Final de execução (Previsão)	
		F.S.S.	Outros	Financiam.	(B)			Euros
Investimentos Previstos								
Projetos de Arquitetura				180.000,00		180.000,00	12/2024	
Remodelação e Beneficiação do Edifício CIC				40.000,00		40.000,00	12/2024	
TOTAL				220.000,00 €		220.000,00 €		

Orçamento de Desinvestimentos

Alienação de terrenos provenientes de doações	Valores
	150.000,00 €

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



centro social de paramos

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL


Exercício 2024


No respeito pelas disposições estatutárias e legais aplicáveis e tendo sido solicitado parecer relativamente à Conta de Exploração Previsional para o ano 2024, procedeu este Conselho Fiscal à análise dos documentos disponibilizados pela Direção, nomeadamente demonstrações financeiras à data de 30.09.2023, demonstração de resultados previsional e orçamento de investimentos e desinvestimentos para 2024.

Assim é opinião unânime deste Conselho e tendo em conta todos os esclarecimentos prestados pela Direção e o conhecimento que este Órgão dispõe da Instituição, que a conta de Exploração Previsional, na qual se prevê um Resultado Líquido Previsional de 14.658,10€, seja aprovada, bem como o Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos.

Paramos, 8 de Novembro de 2023.

O Conselho Fiscal


(Dr. Diamantino de Oliveira Loureiro)


(Firmino Castro de Oliveira)